

Estudo oclusal de um paciente com acondroplasia

Caso clínico

Bastos, S.¹, Santos, J.¹, Ribeiro, O.², Baptista, A.²

¹ Médica Dentista, Universidade Católica Portuguesa, Viseu

² Professor Assistente da área de Oclusão, Universidade Católica Portuguesa, Viseu

Introdução

A acondroplasia é uma condição não letal com uma prevalência mundial estimada de 1 em 15000-40000. As características físicas típicas desta condição incluem estatura baixa, lordose, configuração das mãos em tridente, limitação da extensão do cotovelo, encurtamento rizomélico dos braços e pernas e abdómen protuberante. Quanto às características craniofaciais estes pacientes apresentam hidrocefalia, braquicefalia, hipoplasia do terço médio, fronte proeminente e maloclusão dentária.

Descrição do Caso Clínico

Paciente do género masculino, 14 anos de idade, diagnosticado com acondroplasia, compareceu na consulta de Oclusão após ser reencaminhado pela consulta de Ortodontia para avaliação de possível desordem temporomandibular.

Utiliza disjuntor com aumentos de mordida nos primeiros pré-molares superiores. Apresenta desvio da linha média, esquelético e funcional, de origem maxilar, para a esquerda e de 2mm, mordida cruzada do 12/4.2 e 4.3 e do 2.2/3.3 e apresenta classe III molar e canina bilateral.

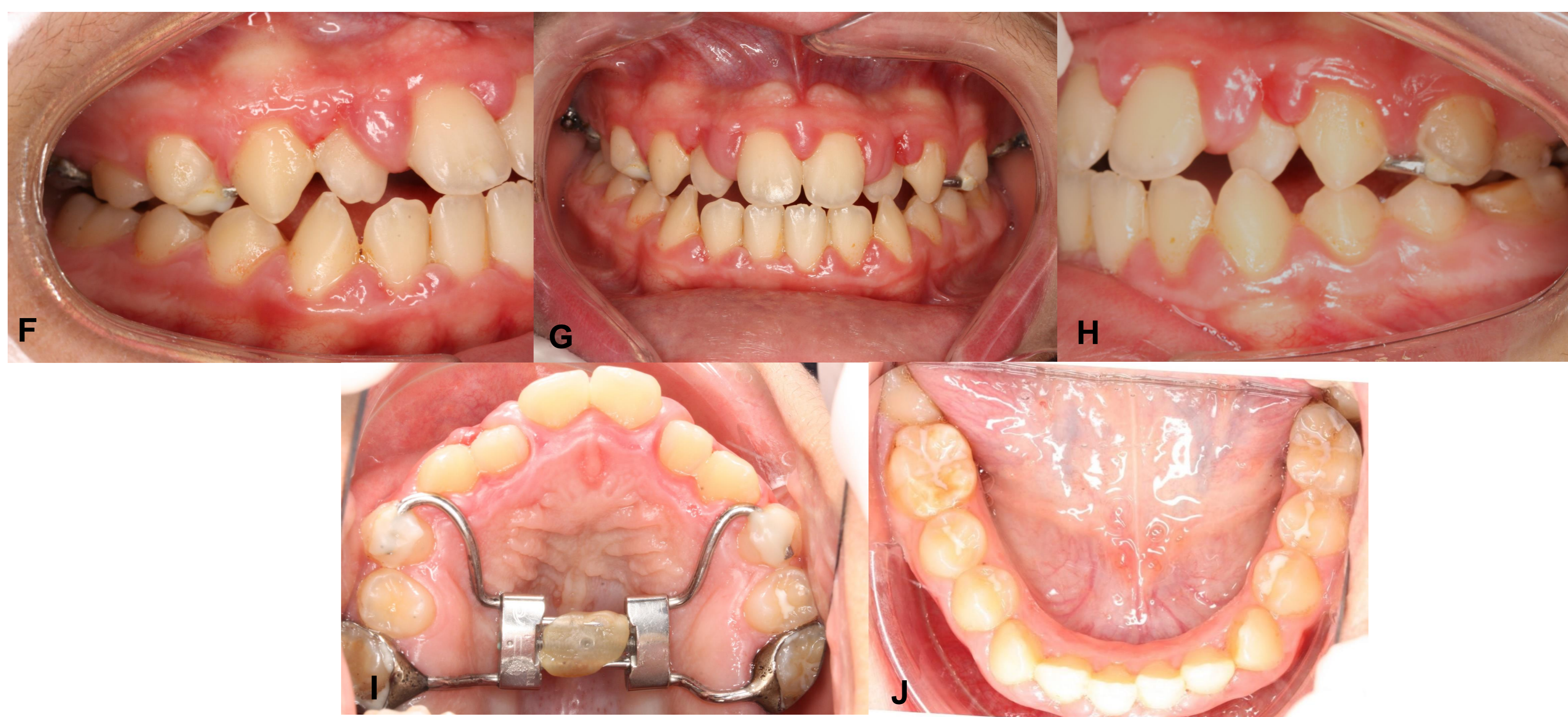
O exame à ATM revelou estalido no terço inicial de abertura, lado esquerdo, e no último terço do movimento final de fecho, em ambos os lados (estalo recíproco). Além disso, na lateralidade direita ocorreu um estalido do lado esquerdo e em lateralidade esquerda ocorreu estalido bilateral.

Não há sintomatologia álgica articular ou muscular. O desvio não é corrigido em relação cêntrica mas há uma pequena correção (1mm) em máxima abertura.

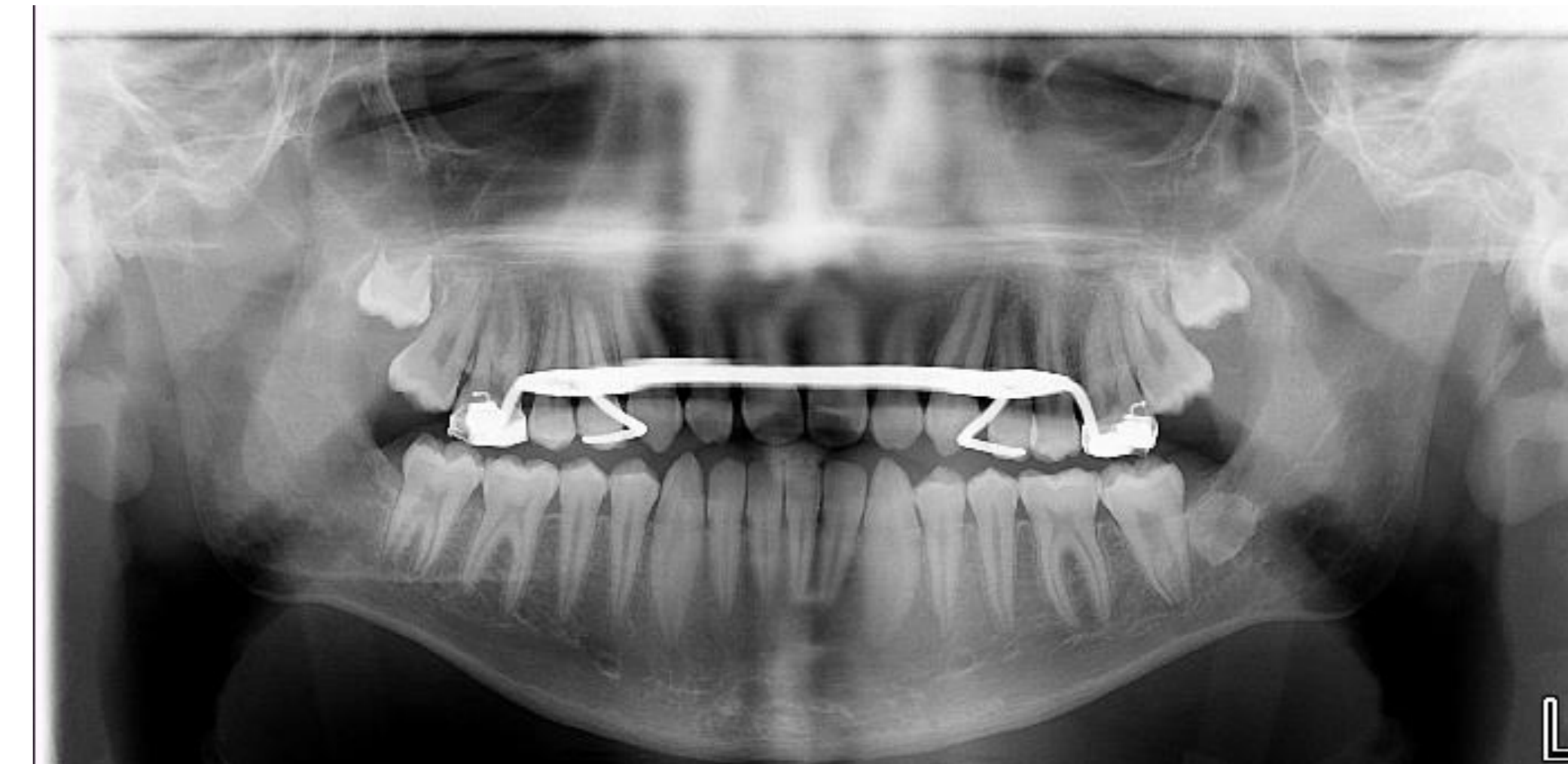
Como não existiam causas aparentes para os estalidos articulares, realizou-se o Tek-Scan para identificar a possível existência de contactos prematuros, forças oclusais elevadas e verificar as relações oclusais.



1: Fotografias extra-orais. A: Foto frontal em repouso. B: Foto frontal em PIM. C: Foto frontal em sorriso. D: Foto lateral em repouso. E: Foto lateral em PIM.



2: Fotografias intra-orais. F: Foto lateral direita. G: Foto frontal. H: Foto lateral esquerda. I: Foto oclusal superior. J: Foto oclusal inferior.



3. Ortopantomografia

Discussão e conclusões

A análise dos dados obtidos com o Tek-Scan concluiu-se que existe uma predominância das forças oclusais do lado direito (75.5%), principalmente no dente 1.2 e, além disso, uma assimetria na distribuição dos contactos (mais no lado direito).

O prognóstico deste caso é favorável caso o paciente continue o tratamento ortodôntico.

Não foram encontrados na literatura estudos que relatem a relação de DTM's com a acondroplasia.

O paciente deverá continuar o tratamento ortodôntico será novamente avaliado na consulta de oclusão.



4. Análise com Tek-Scan